

COMUNICAÇÃO EM SIMPÓSIO - AT033 -ONOMÁSTICA : OBJETO,
PERSPECTIVA E ESTADO DA ARTE

**HISTÓRIA, MEMÓRIA E TRADIÇÃO NA ANTROPOTOPONÍMIA URBANA
DE BALSAS-MA**

Raimunda Nonata Reis Lobão (didi.uema@hotmail.com)

José Gustavo Martins (z.gustavo2009@hotmail.com)

A Toponímia consiste no estudo dos nomes dos lugares por meio dos quais o homem passa a atribuir significados que acionam a realidade que o cerca e o meio que ocupa fazendo uso desse léxico toponímico para o registro de fatos da realidade que o envolve. Partindo deste contexto, este artigo tem como objetivo refletir sobre a tríade história, memória e tradição tendo como escopo o estudo dos nomes dos logradouros urbanos de Balsas-MA que referenciam figuras humanas consideradas singulares pelos denominadores locais em função de seu papel e atuação sociais. O corpus é constituído por 144 nomes e foi selecionado a partir da consulta documental ao mapa de zoneamento urbano (2019), escala 1:8.500, da cidade de Balsas disponibilizado pela Secretaria de Infraestrutura do município. A construção bibliográfica da pesquisa tem como embasamento teórico os estudos de Dick (1990, 1992): Toponímia; Bosi (1994): Memória e Sociedade; Halbwachs (2004): Memória Coletiva; Le Goff (2003): História e Memória; e outros. Descortinar as razões subjacentes ao processo de nomeação dos lugares é desvelar a História do lugar. Assim, na toponímia urbana balsense pôde-se verificar uma grande recorrência de antropotopônimos e historiotopônimos, o que põe em foco a necessidade de o denominador atribuir aos logradouros nomes de

personagens históricas da cidade ou de outros lugares que contribuíram para o processo de formação do município ou da nação, o que indica a necessidade de se manter viva na memória da população e na história do lugar a presença desses sujeitos. O resultado preliminar deste estudo aponta que os antropotopônimos nomeiam as ruas de Balsas referenciam personalidades consideradas importantes para a cidade, tais como fundadores, os primeiros moradores e personalidades reconhecidas nacionalmente por fatos históricos, o que ratifica a ideia da tradição em manter viva a presença desses sujeitos para a população balsense.